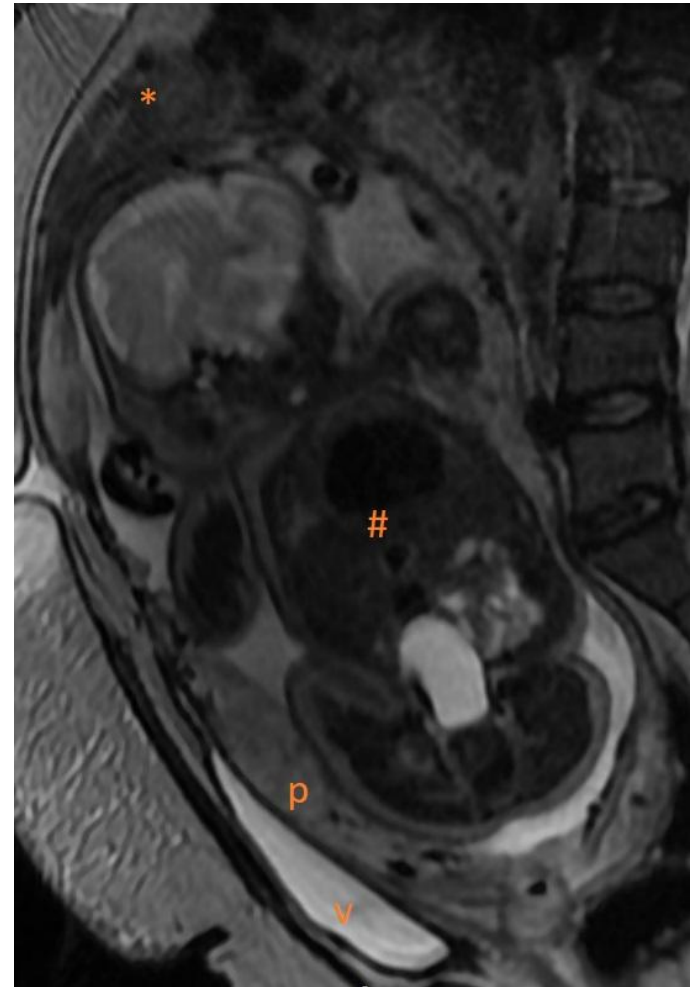
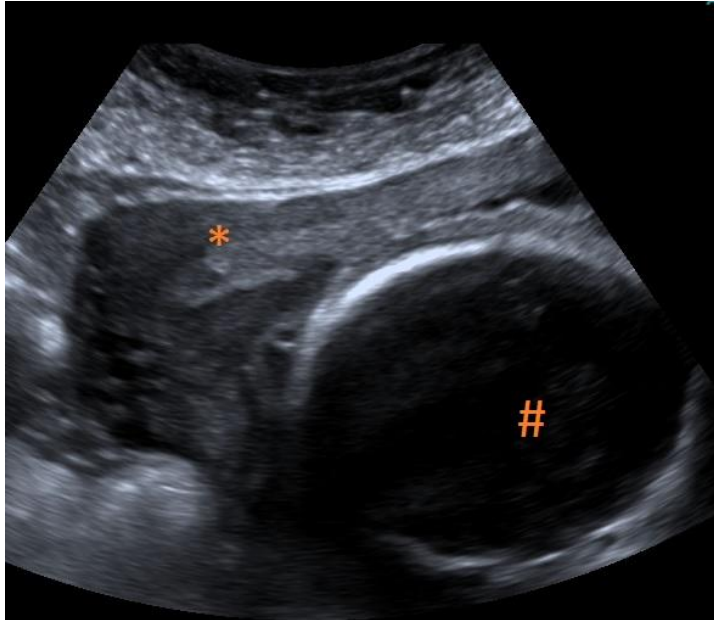


ASSOCIAÇÃO ENTRE ACRETISMO PLACENTÁRIO E GESTAÇÃO
ECTÓPICA NO ISTMO UTERINO COM FETO VIVO: RELATO DE CASO

Imagem de RM na sequência ponderada em T2 sem saturação de gordura no plano sagital (à direita) demonstra a cavidade uterina rechaçada superiormente (*), a placenta com localização no istmo uterino, oclusiva, com proeminências dos vasos retroplacentários.

Imagem de ecografia no modo B demonstra a cavidade uterina rechaçada superiormente (*) e o feto (#) inferiormente.



Imagens de ecografia no modo B e no modo doppler (à direita da tela) demonstram a placenta (p) em direção a parede posterior da bexiga (b), sem plano de clivagem aparente com a mesma, e proeminência da circulação retroplacentária, achados relacionados à acretismo placentário.

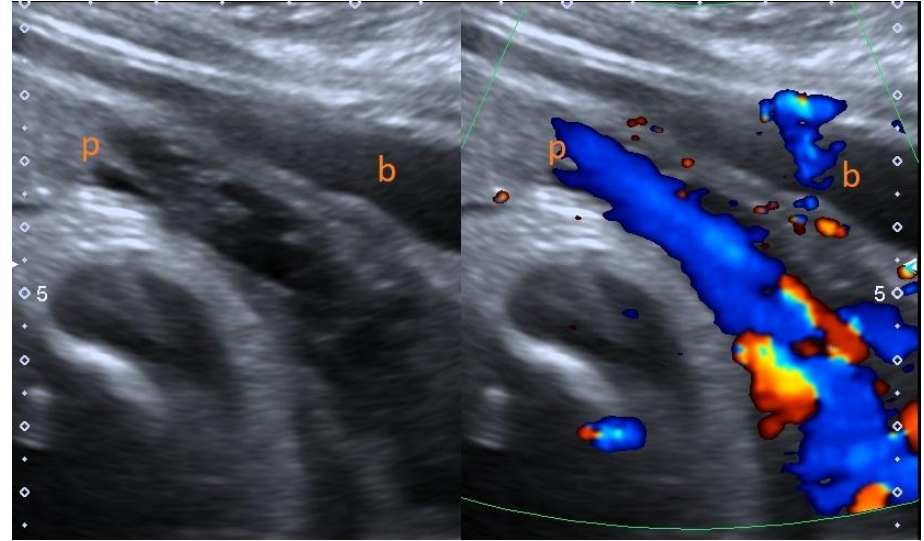
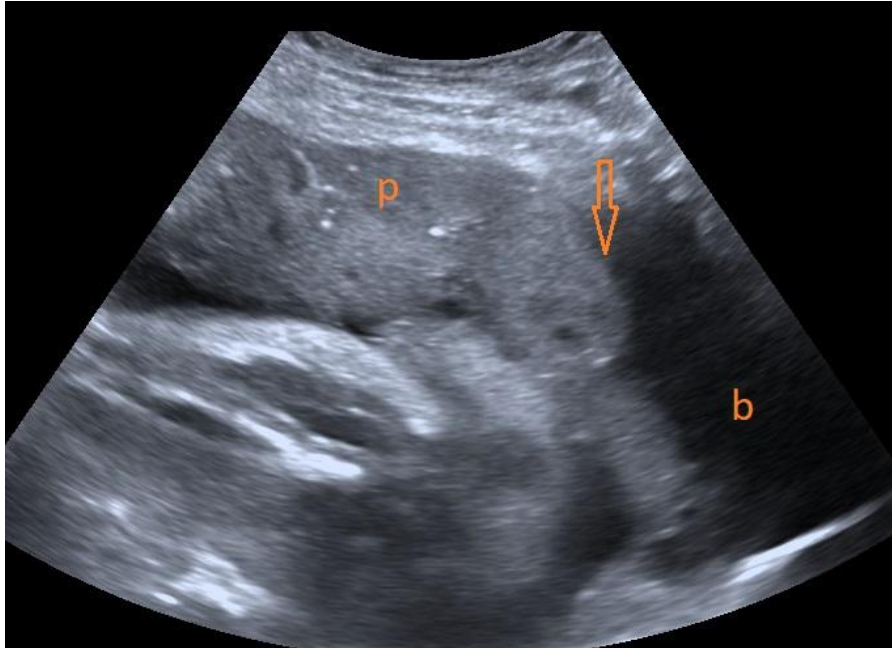


Imagem de RM na sequência ponderada em T2 sem saturação de gordura no plano sagital demonstra a placenta (p) com localização no istmo uterino, oclusiva, com proeminências dos vasos retroplacentários e áreas de indefinição da interface placentovesical, relacionado à acretismo placentário.

